POTENCIAL EXTRATIVO DO CARANGUEJO-UÇÁ (*Ucides cordatus*) NO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

Carla Gabriela de Lima Souza[1], Camilla Souza dos Santos[1], Gabriela Ribeiro Ferreira[1], Elizabeth Nascimento Lopes[1], Gabriel Antonio do Rosário Gonçalves[1], Cassiana Baptista Metri[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná campus de Paranaguá /Paranaguá, PR

Palavras-chaves: Manguezal, Ecossistema; Pesca artesanal.

RESUMO: O caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) é um dos principais recursos pesqueiros, principalmente para comunidades tradicionais do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), portanto requer avaliação sobre seu potencial de pesca. A sobrepesca dessa espécie é uma questão preocupante que afeta os ecossistemas costeiros e as comunidades que dependem desse recurso. O objetivo deste estudo foi a avaliação do potencial extrativo imediato (PEI) nacional, regido pela Portaria IBAMA nº 52 de 30 de setembro de 2003, estabelecendo o tamanho mínimo para captura de 60 mm de largura da carapaça; e PEI regional regido pela Portaria IAP nº 187 de 10 de dezembro de 2001, de 70mm. Com base no protocolo para o Monitoramento da Densidade e Estrutura Populacional do Caranguejo-Uçá proposto pelo ICMBio, foram dispostos quadrados de 5x5 m nas feições de franja e bacia de cada manguezal. O estudo foi realizado em quatro áreas de manguezais, sendo um nas adjacências do porto (PGUA) e três dentro de Unidades de Conservação (UC) denominadas Estação Ecológica de Guaraqueçaba (ESEC), Parque Nacional do Superagui (PARNA), Reserva Particular de Proteção à Natureza Papagaio da Cara Roxa (RPPN). Em cada quadrado foi realizada a mensuração em mm das galerias abertas com posterior conversão para a largura da carapaça por meio de equação proposta por Pinheiro e Almeida (2015). O manguezal da ESEC apresentou maior PEI quando comparado às outras áreas, 62% na franja e 45% na bacia; enquanto RPPN apresentou 32% em franja e 31% na bacia; PARNA apresentou 45% na franja e 60% na bacia; e PGUA apresentou 33% na franja e 7% na bacia. Os resultados relatam que as populações de caranguejo nas UC apresentam maior porte, devido à proteção e respeito ao tempo de crescimento e reprodução que esses locais proporcionam, além disso, fatores antrópicos mais intensos no manguezal, fora de UC, podem estar colaborando para os resultados observados, principalmente para a feição da bacia.

Apoio financeiro: